



Número: **0062035-95.2019.8.17.2001**

Classe: **APELAÇÃO CÍVEL**

Órgão julgador colegiado: **5ª Câmara Cível - Recife**

Órgão julgador: **Gabinete do Des. José Fernandes de Lemos**

Última distribuição : **14/12/2020**

Valor da causa: **R\$ 9.450,00**

Processo referência: **0062035-95.2019.8.17.2001**

Assuntos: **Acidente de Trânsito**

Segredo de justiça? **NÃO**

Justiça gratuita? **SIM**

Pedido de liminar ou antecipação de tutela? **NÃO**

Partes	Procurador/Terceiro vinculado
<b>COMPANHIA EXCELSIOR DE SEGUROS (APELANTE)</b>	<b>ANTONIO YVES CORDEIRO DE MELLO JUNIOR (ADVOGADO)</b> <b>JOAO ALVES BARBOSA FILHO (ADVOGADO)</b> <b>RAFAELLA BARBOSA PESSOA DE MELO (ADVOGADO)</b>
<b>EDSON BENEDITO DA CUNHA (APELADO)</b>	<b>MANOELA TRIGUEIRO CAROCA CAVALCANTI (ADVOGADO)</b> <b>BRUNO LEONARDO NOVAES LIMA (ADVOGADO)</b>
<b>PAULO FERNANDO BEZERRA DE MENEZES FILHO (ASSISTENTE)</b>	

Documentos			
Id.	Data da Assinatura	Documento	Tipo
14522 042	28/01/2021 13:46	<a href="#"><u>Decisão Terminativa</u></a>	Decisão Terminativa

**QUINTA CÂMARA CÍVEL**

**APELAÇÃO CÍVEL Nº 0062035-95.2019.8.17.2001**

**APELANTE: COMPANHIA EXCELSIOR DE SEGUROS**  
**APELADO: EDSON BENEDITO DA CUNHA**

**RELATOR: DES. JOSÉ FERNANDES DE LEMOS**

## **DECISÃO TERMINATIVA**

**DES. JOSÉ FERNANDES DE LEMOS (RELATOR):** Trata-se de recurso de apelação interposto contra sentença proferida pela 7ª Vara Cível-da Capital Seção A.

**AÇÃO:** Ação de Cobrança Seguro DPVAT.

**SENTENÇA (ID 14203162):**

“Ante o exposto, com fulcro no art. art. 487, I, do NCPC, **JULGO PARCIALMENTE PROCEDENTE O PEDIDO**, para condenar a parte ré, a **pagar a parte autora o valor de R\$4.725,00**, que deverá ser corrigido monetariamente de acordo com os índices da tabela do ENCOGE, a partir da data do evento danoso (STJ súmula n.580), e acrescida de juros moratórios, no percentual de 1% (um por cento) ao mês, a partir da citação (STJ Súmula n.426). Em face da sucumbência recíproca condeno ambas as partes ao pagamento das custas e honorários advocatícios, em favor da parte adversa respectiva, que fixo em 700,00 (setecentos reais). Em razão da concessão de gratuidade da justiça fica suspensa a referida condenação para a parte autora”.

**RAZÕES DO RECURSO (ID 14203162):** ausência de cobertura securitária para proprietário inadimplente.

**CONTRARRAZÕES:** não foram apresentadas.

**É o relatório. Decido.**

Conforme leitura do art. 5º da Lei [6.194/74](#), a indenização referente ao Seguro Obrigatório **DPVAT** será devida àquele que comprovar a ocorrência do acidente e do dano respectivo, independentemente da existência de culpa do segurado.

A falta de pagamento do prêmio do seguro obrigatório de Danos Pessoais Causados por Veículos Automotores de Vias Terrestres (**DPVAT**) não é motivo para a recusa do pagamento da indenização.

Nesse sentido, o **Superior Tribunal de Justiça editou a Súmula 257:**

“A falta de pagamento do prêmio do seguro obrigatório de Danos Pessoais Causados por

Veículos Automotores de Vias Terrestres ([DPVAT](#)) não é motivo para a recusa do pagamento da indenização”.

Por todo o exposto, com fulcro no art. 932, IV, “a” do Código de Processo Civil, **NEGO PROVIMENTO** ao apelo, majorando os honorários advocatícios, de acordo com o art. 85, §11 do CPC, de R\$ 700,00 (setecentos reais) para R\$ 800,00 (oitocentos reais).

Publique-se.

Recife,

**Des. José Fernandes de Lemos**

Relator